

# A RUA COMO ESCRITÓRIO DOS TRABALHADORES DE APLICATIVOS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Luis Henrique Alencar Silva, Cassio Adriano Braz de Aquino

Este resumo é um recorte de uma dissertação em andamento a ser apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). O objetivo deste estudo é analisar a relação entre os motoentregadores de aplicativos e a apropriação socioespacial da rua como lugar de trabalho. A atividade realizada pelos motoentregadores no espaço da rua não é por acaso. Tais trabalhadores não foram incorporados pelo mercado de trabalho formal, revelando as desigualdades em que uma grande parte da população urbana brasileira vive nos dias atuais. Nessa dinâmica tecnológica, devido a dimensão das transformações, surge um novo referencial para o trabalho, alterando as relações técnicas e sociais de produção. Santos (2004) propõe a teoria dos circuitos da economia urbana, uma alternativa alinhada com a realidade dos países subdesenvolvidos, superando a dualidade do “formal” e “informal” e apontando que teorias importadas de países desenvolvidos são passíveis de erros de interpretação, metodologia e dados insuficientes. O método proposto para esta pesquisa é a História de Vida, a principal característica é a preocupação do vínculo entre o pesquisador e sujeito. O método de história de vida está inserido na metodologia biográfica, caracteriza-se pelo contato direto entre o pesquisador e a situação estudada, valorizando mais o processo que o produto, preocupando-se em retratar a perspectiva dos participantes, ou seja, os significados que estes atribuem às coisas e à vida. Tal metodologia dialoga com o compromisso ético-político da Psicologia Social do Trabalho (PST), perceber o trabalhador e a trabalhadora como atores imprescindíveis. Os resultados esperados envolvem a identificação da uberização do trabalho nas relações laborais mediadas por aplicativos e a dinâmica desta força de geração de emprego precário nas ruas das cidades. Agradecimento a FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo financiamento da pesquisa.

Palavras-chave: Trabalho. Rua. Uberização. Precarização.